



AGÊNCIA ESTADUAL DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. - AGERIO

CNPJ:05.940.203/0001-81

RELATÓRIO DA DIRETORIA - Exercício 2015 – 1º Semestre

1. MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Financeiras da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A, relativas ao primeiro semestre de 2015, segundo as disposições da legislação vigente, das normas expedidas pelo Conselho Monetário Nacional e das práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

2. PANORAMA ECONÔMICO

O primeiro semestre de 2015 foi marcado pelo agravamento no cenário econômico brasileiro no que diz respeito a seus principais indicadores macroeconômicos. O cenário mostra-se bastante desafiador tanto sob a perspectiva do crescimento econômico, quanto dos ajustes monetários e fiscais necessários para controle da inflação.

A queda de confiança do mercado e a deterioração das expectativas dos consumidores e do empresariado levaram a uma contração da demanda e, consequentemente, à perspectiva de desaceleração da economia e queda no investimento para o ano de 2015.

A inflação apresentou uma trajetória de crescimento, superando os 8% já em maio, valor superior ao teto da meta, apesar dos esforços representados pelo ajuste fiscal e pelo aumento da taxa básica de juros, que atingiu 13,75% a.a. em junho.

Diante das perspectivas estabelecidas, a AgeRio determina sua estratégia de atuação visando potencializar as vocações do estado do Rio de Janeiro e apresentar-se como uma fonte de crédito confiável e com as soluções financeiras adequadas para apoio ao empresariado fluminense, reforçando assim seu papel no fomento ao desenvolvimento sustentável do estado, em sintonia com a sua missão.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

A AgeRio tem refletido em sua missão o objetivo de fomentar o desenvolvimento sustentável do estado do Rio de Janeiro. Para isso, sua estratégia é baseada no conceito de oferecer soluções financeiras completas e adequadas para apoio a projetos nos mais diversos setores da economia fluminense, gerando emprego, renda e aumento na qualidade de vida da população fluminense. Nesse sentido, sua atuação está focada em quatro áreas estratégicas de negócios: Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), Operações de Crédito com o Setor Privado, Investimentos em Participações e Operações de Crédito com o Setor Público.

3.1. Microcrédito Produtivo Orientado (MPO)

Até o final do primeiro semestre de 2015, a AgeRio contratou 7.992 (sete mil, novecentas e noventa e duas) operações de microcrédito, totalizando R\$ 34,37 milhões em financiamentos.

São operações com recursos do Fundo UPP Empreendedor e do Programa de Microcrédito AgeRio, com recursos próprios e do BNDES, que buscam oferecer a solução financeira adequada para o desenvolvimento de pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo. Além disso, o Programa de Microcrédito da AgeRio tem por objetivo o oferecimento de crédito orientado, com as melhores condições para o empreendimento e incentivando o uso responsável e sustentável do crédito.

O Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacificadas do Rio de Janeiro – Fundo UPP Empreendedor é operado em 40 regiões pacificadas ou em processo de pacificação, abrangendo mais de 250 comunidades no município do Rio de Janeiro.

A AgeRio também atua por meio de parcerias com as prefeituras fluminenses, proporcionando o acesso ao crédito e à orientação financeira para os empreendedores de diversos municípios do estado.

Destaca-se, neste primeiro semestre de 2015, a atuação da AgeRio no Complexo da Maré, onde os agentes de crédito participaram de eventos promovidos pelo “Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico do Rio de Janeiro”, liderado pela ALERJ e “Movimento Articula Maré”, reunindo as lideranças sociais do Complexo.

O Programa conta também com atendimento itinerante, através de duas unidades móveis com cronograma de visitas divulgado no seu site, o que proporciona maior mobilidade e garante o acesso aos recursos para empreendedores de todas as regiões do estado.

3.2. Operações com o Setor Privado

3.2.1. Operações de Crédito

De janeiro a junho de 2015, as operações de crédito contratadas com Pessoa Jurídica de Direito Privado totalizaram R\$ 47,6 milhões, o que representa um aumento de 73% em relação ao mesmo período no exercício anterior.

Os financiamentos foram concedidos a empresas de diversos portes e setores, com 34% para o setor da indústria, 25%, para o comércio e 41%, para serviços, distribuídos em nove municípios do estado. Nesse mesmo período, foram liberados recursos na ordem de R\$ 35 milhões.

Para o segundo semestre de 2015, a AgeRio busca maximizar a utilização dos fundings disponíveis e pulverizar o crédito. Com isso, pretende diversificar os setores de atuação e ampliar sua presença nos municípios do estado do Rio de Janeiro, observando a vocação de cada região do estado, objetivando apresentar as melhores soluções financeiras para o empresariado fluminense.

3.2.2. Investimentos em Participações

A AgeRio participa, por meio de fundos de investimentos e participação acionária direta, de organizações que atuam em setores estratégicos para o desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro.

Este investimento impulsiona projetos de extrema importância que estão em estágio inicial, apresentam potencial de crescimento e geração de lucros, mas que não possuem recursos e garantias suficientes. Esse tipo de investimento é autorizado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e está limitado a 25% do capital da empresa ou do fundo.

A carteira de participações da Agência já apoiou, por meio de fundos de investimentos, 21 empresas dos setores de tecnologias limpas, saúde e ciências da vida, audiovisual, inovações em tecnologia da informação e biotecnologia. O capital comprometido, no primeiro semestre de 2015 foi de R\$ 24 milhões, dos quais R\$ 13,7 milhões já foram integralizados.

Dessa forma, a AgeRio atua em setores estratégicos da economia fluminense, oferecendo uma importante solução financeira para empresas nascentes e com alto potencial inovador, de grande relevância social e econômica para a população do estado.

3.3. Operações com Setor Público

A carteira de operações de crédito com o Setor Público da AgeRio apresentou ao final do primeiro semestre de 2015 um montante de R\$ 45,1 milhões em contratações com municípios das regiões Metropolitana, Médio Paraíba, Centro Sul Fluminense e Serrana.

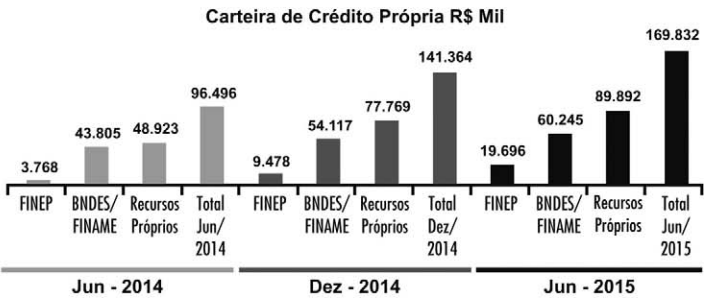
O crescimento da carteira em relação ao saldo do exercício anterior, da ordem de 5,87%, representa a concretização de operações que vinham sendo estruturadas junto aos municípios fluminenses com assessoramento técnico da Agência. Tais operações são voltadas para projetos de interesse regional, geradores de emprego, renda e incremento da atividade produtiva nos municípios atendidos, tais como: implantação de infraestrutura; aquisição e modernização de instalações; modernização da máquina arrecadadora; mobilidade urbana; e aquisição de máquinas, equipamentos e veículos para manutenção das cidades.

A execução desses projetos representa um ganho significativo para a população dos municípios atendidos, promovendo o desenvolvimento regional ao gerar emprego e renda. Desta maneira, a AgeRio exerce seu papel como promotora do desenvolvimento econômico e social do estado e da melhoria da qualidade de vida de sua população.

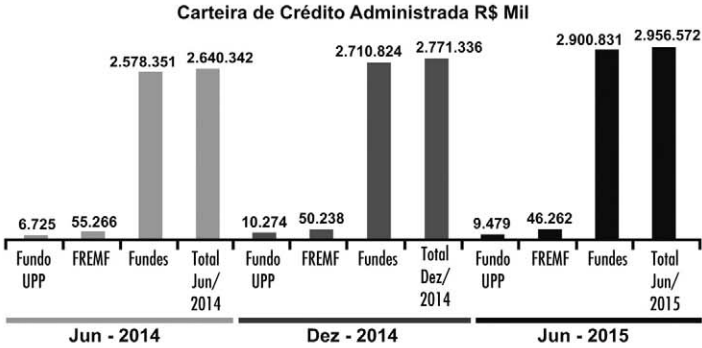
4. CARTEIRA DE CRÉDITO

No cumprimento de sua missão de fomentar, por meio de soluções financeiras, o desenvolvimento sustentável do estado do Rio de Janeiro com excelência na prestação de serviços, a AgeRio, atua na concessão de crédito por meio de recursos próprios e repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Além disso, na condição de agente financeiro, a AgeRio opera recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FUNDES atuando, ainda, como administradora de recursos do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses - FREMF e do Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacificadas do Rio de Janeiro – Fundo UPP.

Em 30 de junho de 2015, o montante de recursos administrados pela instituição, segregados em carteira própria e administrada, foi da ordem de R\$ 3,1 bilhões, representando aumento de 6,9% em relação à posição de 31 de dezembro de 2014, que apresentou saldo de R\$ 2,9 bilhões.



A carteira de crédito própria (recursos próprios e repasses do BNDES/FINAME/FINEP) atingiu o montante de R\$ 169,83 milhões em 30 de junho de 2015, com acréscimo de 20,1% em relação à posição de dezembro/2014 (R\$ 141,36 milhões) e de 76% em relação a junho/2014 (R\$ 96,49 milhões).



A carteira administrada, formada com recursos do FREMF, FUNDES e do Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacificadas do Rio de Janeiro – Fundo UPP alcançou o saldo de R\$ 2,95 bilhões em 30 de junho de 2015, superando em 6,7% e 12,0% o registrado em dezembro de 2014 e junho de 2014, respectivamente, concentrada em operações de crédito com grandes empresas, foco de alocação dos recursos do FUNDES.

5. GESTÃO ORGANIZACIONAL

5.1. Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gestão de riscos, definida na Organização Interna Básica da Agência, é compatível com a natureza e com a complexidade dos produtos, serviços, processos e sistemas da instituição. Essa estrutura é composta pelo Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Comitê de Gestão de Risco, Diretoria de Controladoria e Riscos; Superintendência de Riscos de Crédito e Corporativo; e Gerência Executiva de Riscos Corporativos.

O gerenciamento dos riscos observa as orientações do Banco Central do Brasil visando assegurar a solvência, a liquidez e o adequado nível de retorno sobre o capital da A, no cumprimento da missão e dos objetivos estratégicos da organização.

A política de riscos corporativos da Agência contempla orientações, diretrizes e atribuições de responsabilidades para gestão de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

As atividades de gerenciamento de risco são executadas por unidade específica, segregada das unidades de negócio e da auditoria interna, e compreendem identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos. A Agência busca constantemente a conformidade legal e o aprimoramento de suas práticas e políticas de gerenciamento de risco.

O Comitê de Gestão de Risco, órgão de caráter propositivo e deliberativo, tem dentre outras, a finalidade de propor as políticas e as estratégias de riscos da Agência.

No gerenciamento do risco de crédito, as regras e critérios utilizados são definidos pelas áreas técnicas e aprovados pelo Comitê de Gestão de Risco, sendo reformulados, no mínimo uma vez a cada exercício e aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco operacional se materializa no exercício contínuo das atividades da Agência e no comprometimento e no envolvimento de todos os gestores e colaboradores para que se mantenham em níveis aceitáveis as probabilidades e/ou os impactos das ocorrências de perdas.

Sobre o gerenciamento de risco de mercado, a Agência não possui operações classificadas na carteira de negociação (trading book). Assim, o risco de mercado da AgeRio é representado pelo risco da taxa de juros RBAN, parcela de exposição ao risco das operações de instituições financeiras classificadas na carteira de não-negociação (banking book). Logo, o gerenciamento do risco de mercado é efetuado por meio do acompanhamento do valor do RBAN.

Em consonância com as normas aplicáveis às Agências de Fomento, a AgeRio gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento do percentual obrigatório do fundo de liquidez, que deve ser integralmente aplicado em títulos públicos federais com percentual mínimo de 10% (dez por cento) do valor das obrigações de curto prazo.

O Gerenciamento de Capital é o processo contínuo de avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita. Possui estrutura aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. O Plano de Capital da Agência está alinhado ao planejamento estratégico e abrange o horizonte de três anos (2015/2018).

Os valores referentes à alocação de capital para as exposições a risco da Agência são calculados de acordo com Abordagem Padronizada do Banco Central do Brasil e se encontram devidamente enquadrados nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente.

5.1.1. Limites Operacionais

Em 30 de junho de 2015, o Patrimônio de Referência (PR) da Agência apresentou valor de R\$ 355.448 mil. O valor de capital destacado para operações com o setor público totalizou R\$ 44.535 mil, mostrando aumento em relação ao montante observado em junho de 2014. Esse acréscimo se deve à solicitação de destaque de capital da Agência para operar com o setor público ao longo do ano do último exercício.

O PR apurado para o limite de imobilização é de R\$ 310.913 mil, após o destaque de capital para operações com o setor público. Em 30 de junho de 2015, o Índice de Imobilização da Agência foi de 1,81%. O Limite de Imobilização indica o comprometimento máximo do Patrimônio de Referência (PR) com o ativo imobilizado, sendo esse definido pelo Banco Central como 50%.

Em 30 de junho de 2015, o Índice de Basileia (IB) da Agência atingiu o percentual de 66,97%, sendo o percentual mínimo exigido pelo Banco Central, de 11%. A soma dos ativos ponderados pelo risco (RWA) apresentou valor de R\$ 464.276 mil em junho de 2015, com acréscimo de 13,5% e 19,4% em relação a dezembro e a junho de 2014, respectivamente. O RWA é composto pelas parcelas de risco de crédito (RWA-CPAD), de risco operacional (RWA-OPAD) e de risco de mercado (RWA-MPAD).

A parcela RBAN (Risco da Carteira Banking – RBAN) representa a alocação de capital necessária para cobertura de taxa de juros das operações não incluídas na carteira de negociação.

|                                                      | (R\$ Mil) | Jun-14  | Dez-14  | Jun-15  |
|------------------------------------------------------|-----------|---------|---------|---------|
| Patrimônio de Referência (PR)                        |           | 333.320 | 334.820 | 355.448 |
| Capital Destacado para Operações com o Setor Público |           | 42.300  | 44.535  | 44.535  |
| PR para Limite de Compatibilização com o RWA         |           | 291.020 | 290.285 | 310.912 |
| RWA - Ativos Ponderados pelo Risco                   |           | 388.696 | 409.083 | 464.276 |
| - RWA <sub>CPAD</sub>                                |           | 337.223 | 354.982 | 407.773 |
| - RWA <sub>OPAD</sub>                                |           | 50.351  | 52.729  | 54.837  |
| - RWA <sub>MPAD</sub>                                |           | 1.121   | 1.372   | 1.665   |
| RBAN                                                 |           | 147     | 270     | 552     |
| Limite para Imobilização (LI)                        |           | 145.510 | 145.143 | 155.456 |
| Situação para Limite de Imobilização                 |           | 9.349   | 9.021   | 6.441   |
| Índice de Imobilização (II)                          |           | 3,21%   | 3,10%   | 1,81%   |
| Índice de Basileia (IB)                              |           | 74,87%  | 70,95%  | 66,97%  |
| IB Ampla                                             |           | 74,61%  | 70,53%  | 66,25%  |

5.2. Controles Internos

O Sistema de Controles Internos da AgeRio é estruturado por meio de políticas, de normativos, de cultura organizacional e de padrões éticos promovidos pela empresa, permitindo assim a prestação de informações consistentes sobre os aspectos gerenciais, financeiros e operacionais, em conformidade com regulamentos externos.

A Agência busca o aprimoramento constante da sua estrutura normativa e procedimental, a fim de guiar a execução das suas atividades estratégicas, táticas e operacionais, buscando alinhamento às melhores práticas de governança e tornando o processo decisório mais eficiente, uniforme, coeso e ágil.

As atribuições e competências das unidades que compõem a estrutura organizacional da Agência estão definidas em normativo interno, permitindo identificação e segregação das funções conflitantes entre si.

As ações de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo são apoiadas e acompanhadas pela Alta Administração da instituição. A empresa possui uma Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo aprovada pelo Conselho de Administração, que define o conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades que norteiam sua atuação no sentido de evitar que esta seja utilizada como instrumento de lavagem de dinheiro ou de financiamento ao terrorismo. A Agência capacita e certifica periodicamente seu corpo técnico em ações de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo, bem como através de controles internos e conformidade.

O processo decisório é realizado com base em regimes de alçadas e competências, permitindo assim o desenvolvimento do corpo funcional, maior transparência e agilidade à tomada de decisões e promoção da





AGÊNCIA ESTADUAL DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. - AGERIO  
CNPJ:05.940.203/0001-81

cultura de controle na Agência. As alçadas decisórias de negócios, renegociação, compras, contratações, dentre outras, são aprovadas pelo Conselho de Administração.

5.3. Gestão da Adimplência

A AgeRio tem como desdobramento de suas estratégias corporativas a busca pelo aprimoramento constante do gerenciamento da adimplência e de suas atividades relativas à recuperação de créditos. A unidade gestora da cobrança está estrategicamente vinculada à superintendência de risco de crédito.

No primeiro semestre de 2015, em decorrência do arrefecimento de algumas atividades produtivas importantes no âmbito nacional e da piora do cenário econômico brasileiro como um todo, foi verificada uma tendência de aumento da inadimplência, o que nos levou a aplicação de medidas preventivas e corretivas para proteção da solidez e liquidez da carteira de crédito.

A instituição intensificou os esforços da cobrança e realizou revisões de risco de crédito dos clientes mantendo as provisões em nível adequado ao perfil de risco da carteira.

5.4. Gestão de Recursos Humanos

No primeiro semestre de 2015, foi formalizada a implementação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados da Agência com a celebração do Acordo Coletivo de Trabalho, firmado entre a AgeRio e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro – SEEB-RJ.

A Agência investe constantemente na qualificação de seu quadro funcional, realizando ações de treinamento e desenvolvimento voltadas para as competências necessárias para o negócio e a excelência na prestação de serviços. Até 30/06/2015, gestores e empregados da Agência foram submetidos a treinamento e certificação em análise e aprovação de crédito por unidade externa de grande representatividade no mercado, estando atualmente 80% do quadro certificado na matéria.

No primeiro semestre de 2015, foi ainda concluído o Concurso Público nº 02/2014. Ao todo, foram 164 (cento e sessenta e quatro) aprovados para o cargo de Analista de Desenvolvimento.

Todas as iniciativas acima mencionadas fazem parte da estratégia de Gestão de Pessoas da AgeRio, que está alinhada às diretrizes de atuação da Agência e à sua missão, visando garantir que a Agência seja capaz de desenvolver em seu corpo funcional todas as competências necessárias ao atingimento das metas estratégicas, aliadas à retenção de talentos motivados e produtivos, tornando a AgeRio uma referência no mercado.

5.5. Comunicação Social e Patrocínios

A comunicação social e o posicionamento institucional da AgeRio frente ao mercado são gerenciados por unidade específica em sua estrutura organizacional. As ações de marketing são realizadas visando o fortalecimento da imagem da Agência, por meio de atividades de endomarketing que estimulem a construção de cultura interna coesa e alinhada à missão, à visão e aos valores da instituição; de assessoria de imprensa e publicidade e propaganda, incluindo inserção nos principais veículos de comunicação e redes, da produção de material promocional como ferramenta componente da estratégia mercadológica da empresa; da produção e atuação em eventos que agreguem valor institucional e mercadológico à marca da AgeRio; de patrocínio a iniciativas alinhadas às suas políticas de incentivo e à missão da empresa; e de demais ações que integrem o escopo da comunicação social e que contribuam para fortalecer a imagem empresarial, mantendo sempre o alinhamento corporativo integral e tendo em mente todos os seus instrumentos de gestão e administração.

A gestão da comunicação social na AgeRio conta com políticas específicas que objetivam assegurar a conformidade e a adoção dos princípios éticos que norteiam toda a sua estratégia em ações de marketing e patrocínios, além de contar com uma estrutura de governança que envolve a atuação de um Comitê de Comunicação de Marketing para tomada de decisões de forma colegiada e transparente.

No âmbito do endomarketing, foi lançada no primeiro semestre de 2015, a Campanha “AgeRio Encantando o Cliente”, que tem como objetivo estimular no corpo funcional a adoção de boas práticas nas esferas do foco no cliente, da eficiência e do atendimento de excelência.

5.6. Tecnologia da Informação

Visando aprimorar a qualidade e a segurança de seus serviços de tecnologia de forma a suportar o crescimento de seus negócios, a AgeRio vem investindo fortemente na modernização e na reestruturação de sua área de Tecnologia da Informação (TI). Neste sentido, encontra-se em fase de implementação o Plano Diretor de Informática (PDTI) que gerará melhorias, através de ações estratégicas, voltadas para a evolução da arquitetura tecnológica e dos serviços de TI da Agência, de acordo com as prioridades e objetivos de seu negócio.

Na primeira fase do PDTI, foi realizado um mapeamento das necessidades de cada área da empresa, visando o alinhamento da área de TI aos objetivos e às estratégias de negócios da AgeRio. Como frutos desse levantamento, na segunda fase, foi disponibilizado o novo catálogo de serviços e definidas a política e a estrutura de governança de TI.

No segundo semestre de 2014, foi iniciado o processo para aquisição de novos sistemas, com destaque para o Sistema Integrado de Gestão – ERP e o Sistema de Crédito. Foram adquiridos também novos equipamentos, que darão suporte aos softwares adquiridos, garantindo a segurança e a continuidade das operações da AgeRio.

No primeiro semestre de 2015, teve início a efetiva implantação dos novos sistemas adquiridos, contemplando a revisão dos fluxos de processos e a customização das soluções adquiridas, a aquisição de novos servidores e softwares, além da criação de metodologias de gerenciamento de projetos e de outras ações de controle e governança.

Essas medidas visam aumentar a segurança e a eficiência da estrutura de tecnologia da Agência, adequando-a às melhores práticas de mercado, além de garantirem o suporte necessário à continuidade e ao crescimento projetado de seus negócios.

6. PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

Em 2015, foi criada na estrutura organizacional da Agência uma unidade específica para gerenciar a atuação da AgeRio nos processos de Parcerias Público-Privadas a serem desenvolvidos em âmbito estadual, unidade esta ligada diretamente à Diretoria de Operações. Tal fato ocorreu no contexto de uma alteração na legislação de PPP's no estado, articulada ao longo do primeiro semestre do ano, que visa conferir à Agência o papel de Unidade técnica de Parcerias Público-Privadas no Estado.

Nesse novo cenário, a AgeRio passa a estar envolvida diretamente em projetos tidos como prioritários para o Governo estadual, assessorando tecnicamente a Secretaria Executiva do Conselho Gestor das Parcerias Público-Privadas, acompanhando a elaboração dos estudos técnicos dos projetos de PPP e analisando a sua viabilidade econômico-financeira.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO

| ATIVO                                |                |                | PASSIVO                               |                |                |
|--------------------------------------|----------------|----------------|---------------------------------------|----------------|----------------|
|                                      | R\$ mil        |                |                                       | R\$ mil        |                |
|                                      | 2015           | 2014           |                                       | 2015           | 2014           |
| <b>CIRCULANTE</b>                    | <u>253.700</u> | <u>253.405</u> | <b>CIRCULANTE</b>                     | <u>42.030</u>  | <u>24.181</u>  |
| DISPONIBILIDADES                     | <u>4</u>       | <u>287</u>     | OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES | <u>11</u>      | <u>18.171</u>  |
|                                      |                |                | BNDES                                 |                | 16.538         |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS        | <u>5</u>       | <u>209.661</u> | FINEP                                 |                | 1.633          |
| Cotas de Fundos de Investimentos     |                | 209.661        |                                       |                |                |
|                                      |                |                |                                       |                |                |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO                 | <u>6</u>       | <u>38.100</u>  | OUTRAS OBRIGAÇÕES                     | <u>12</u>      | <u>23.859</u>  |
| Operações de Crédito                 |                | 40.695         | Cobrança e Arrecadação de Tributos    |                | 3              |
| Setor Privado                        |                | 39.920         | Sociais e Estatutárias                |                | 4.300          |
| Setor Público                        |                | 775            | Fiscais e Previdenciárias             |                | 5.599          |
| (Provisão para Operações de Crédito) |                | (2.595)        | Diversas                              |                | 13.957         |
|                                      |                |                |                                       |                |                |
| OUTROS CRÉDITOS                      | <u>2.643</u>   | <u>3.663</u>   | <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>         | <u>67.784</u>  | <u>36.642</u>  |
| Diversos                             |                | 2.643          |                                       |                |                |
|                                      |                |                |                                       |                |                |
| OUTROS VALORES E BENS                | <u>3.292</u>   | <u>367</u>     | OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES | <u>11</u>      | <u>67.784</u>  |
| Bens não de uso Próprio              | <u>7</u>       | 3.095          | BNDES                                 |                | 49.757         |
| Despesas Antecipadas                 |                | 196            | FINEP                                 |                | 18.027         |
|                                      |                |                |                                       |                |                |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>      | <u>203.165</u> | <u>131.131</u> | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>             | <u>13</u>      | <u>356.422</u> |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS        | <u>5</u>       | <u>76.734</u>  | CAPITAL SOCIAL                        |                | 345.774        |
| LFT                                  |                | 65.761         | Capital Social                        |                | 332.258        |
| Cotas de Fundo em Empresas           |                | 6.859          | Aumento de Capital                    |                | 13.516         |
| Cotas de Fundos em Participação      |                | 4.114          |                                       |                |                |
|                                      |                |                |                                       |                |                |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO                 | <u>6</u>       | <u>124.431</u> | RESERVAS DE LUCROS                    |                | 4.780          |
| Operações de Crédito                 |                | 129.137        |                                       |                | 1.795          |
| Setor Privado                        |                | 119.337        |                                       |                |                |
| Setor Público                        |                | 9.800          |                                       |                |                |
| (Provisão para Operações de Crédito) |                | (4.706)        |                                       |                |                |
|                                      |                |                |                                       |                |                |
| OUTROS VALORES E BENS                | <u>2.000</u>   | <u>-</u>       | LUCROS ACUMULADOS                     |                | 5.868          |
| Participações Societárias            |                | 2.000          |                                       |                | 1.733          |
|                                      |                |                |                                       |                |                |
| <b>PERMANENTE</b>                    | <u>9.372</u>   | <u>9.635</u>   |                                       |                |                |
| INVESTIMENTOS                        | <u>8</u>       | <u>-</u>       |                                       |                |                |
| IMOBILIZADO DE USO                   | <u>9</u>       | <u>6.928</u>   |                                       |                |                |
| INTANGÍVEL                           | <u>10</u>      | <u>2.444</u>   |                                       |                |                |
|                                      |                |                |                                       |                |                |
| <b>TOTAL</b>                         | <u>466.236</u> | <u>394.171</u> | <b>TOTAL</b>                          | <u>466.236</u> | <u>394.171</u> |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)





AGÊNCIA ESTADUAL DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. - AGERIO  
CNPJ:05.940.203/0001-81

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

|                                                          | R\$ mil  |          |
|----------------------------------------------------------|----------|----------|
|                                                          | 30/06/15 | 30/06/14 |
| RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA                      | 23.597   | 18.152   |
| Receita de Operações de Crédito                          | 8.241    | 3.960    |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários | 15.356   | 14.193   |
| DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA                      | (2.293)  | (4.770)  |
| Despesa de Captação – Finame / BNDES                     | (1.672)  | (952)    |
| Provisão para Operações de Crédito                       | (621)    | (3.819)  |
|                                                          | -        | -        |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA               | 21.305   | 13.382   |
| OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS                    | (10.688) | (9.477)  |
| Receita de Prestação de Serviços                         | 8.084    | 5.377    |
| Despesa de Pessoal                                       | (13.603) | (11.437) |
| Outras Despesas Administrativas                          | (3.546)  | (3.147)  |
| Despesas Tributárias                                     | (1.648)  | (1.245)  |
| Outras Receitas Operacionais                             | 60       | 975      |
| Outras Despesas Operacionais                             | (34)     | (0)      |
| RESULTADO OPERACIONAL                                    | 10.617   | 3.904    |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL                                | 12       | -        |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/LUCRO E PARTICIPAÇÕES    | 10.629   | 3.904    |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL                   | (4.452)  | (2.080)  |
| Provisão para Imposto de Renda                           | (2.759)  | (1.295)  |
| Provisão para Contribuição Social S/ o Lucro             | (1.693)  | (784)    |
| LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE                                | 6.177    | 1.825    |
| por ação do capital social                               | 0.04     | 0.01     |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - em R\$ mil

| CONTAS<br>ESPECIFICAÇÕES                    | CAPITAL SOCIAL |                    | RESERVAS           |        | LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS | TOTAIS  |
|---------------------------------------------|----------------|--------------------|--------------------|--------|--------------------------------|---------|
|                                             | CAPITAL        | AUMENTO DE CAPITAL | DE LUCROS<br>LEGAL | OUTRAS |                                |         |
| SALDOS EM 31/DEZ/13                         | 328.880        | 919                | 1.144              | 560    | -                              | 331.503 |
| Aumento de Capital com Reservas             | 20             |                    |                    |        |                                | 20      |
| Aumeto de Capital                           | 919            | (919)              |                    |        |                                |         |
| Aumento de Capital Renuncia Dividendos      |                |                    |                    |        |                                |         |
| Lucro Líquido do Semestre                   |                |                    |                    |        | 1.825                          | 1.825   |
| Destinações                                 |                |                    |                    |        |                                |         |
| Constituição de Reservas                    |                |                    | 91                 |        | (91)                           | -       |
| SALDOS EM 30/JUN/14                         | 329.819        | -                  | 1.235              | 560    | 1.733                          | 333.347 |
| MUTAÇÕES DO PERÍODO                         | 939            | (919)              | 91                 | -      | 1.733                          | 1.844   |
| SALDOS EM 31/DEZ/14                         | 329.819        | -                  | 1.310              | 3.720  | -                              | 334.849 |
| Aumento de Capital com Ingresso de Recursos |                | 13.516             |                    |        |                                | 13.516  |
| Aumento de Capital com Reservas             | 560            |                    |                    | (560)  |                                | -       |
| Aumento de Capital - Renuncia Dividendos    | 1.879          |                    |                    |        |                                | 1.879   |
| Lucro Líquido do Semestre                   |                |                    |                    |        | 6.177                          | 6.177   |
| Destinações                                 |                |                    |                    |        |                                |         |
| Constituição de Reservas                    |                |                    | 309                |        | (309)                          |         |
| SALDOS EM 30/JUN/15                         | 332.258        | 13.516             | 1.619              | 3.160  | 5.868                          | 356.422 |
| MUTAÇÕES DO PERÍODO                         | 2.439          | 13.516             | 309                | (560)  | 5.868                          | 21.573  |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS (MÉTODO INDIRETO)

|                                                           | R\$ mil                |                        |
|-----------------------------------------------------------|------------------------|------------------------|
|                                                           | PRIMEIRO SEMESTRE 2015 | PRIMEIRO SEMESTRE 2014 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS                |                        |                        |
| LUCRO LÍQUIDO                                             | 6.177                  | 1.825                  |
| Ajustado por:                                             |                        |                        |
| Depreciações e Amortizações                               | 727                    | 551                    |
| Provisão para Perdas c/Operações de Crédito               | 621                    | 3.819                  |
| LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO                                    | 7.525                  | 6.195                  |
| VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES                           | (39.073)               | (13.696)               |
| Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários          | (17.556)               | 10.444                 |
| Redução (aumento) em Operações de Crédito                 | (28.575)               | (26.794)               |
| Redução (aumento) em Outros Créditos                      | (2.019)                | 479                    |
| Redução (aumento) em Outros Valores e Bens                | (2.402)                | (201)                  |
| (Redução) aumento em Outras Obrigações                    | 11.478                 | 2.376                  |
| CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS         | (31.548)               | (7.501)                |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS                               |                        |                        |
| Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento         | (2.856)                | (252)                  |
| CAIXA LIQUIDO APLICADO ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS        | (2.856)                | (252)                  |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO                               |                        |                        |
| Aumento (Redução ) em Obrigações p/Empréstimos e Repasses | 20.888                 | 7.625                  |
| Aumento de capital com ingresso de recursos               | 13.516                 | 20                     |
| CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE ATIVIDADES FINANCIAMENTOS       | 34.403                 | 7.645                  |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA OU EQUIVALENTE A CAIXA         | (1)                    | (108)                  |
| MODIFICAÇÃO DO CAIXA OU EQUIVALENTE DE CAIXA              |                        |                        |
| Caixa ou Equivalente a Caixa Início Período               | 5                      | 395                    |
| Caixa ou Equivalente a Caixa Final Período                | 4                      | 287                    |
| AUMENTO(REDUÇÃO) CAIXA OU EQUIVALENTE DE CAIXA            | (1)                    | (108)                  |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)





AGÊNCIA ESTADUAL DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. - AGERIO  
CNPJ:05.940.203/0001-81

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2015 e de 2014 (Em reais mil)

NOTA 1 - HISTÓRICO DA SOCIEDADE

A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. - AGERIO é uma sociedade de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, cuja criação foi autorizada pela Lei Estadual nº 3.517/00 e foi instituída pelo Decreto Estadual nº 32.376/02. Regulada pela Lei Federal nº 6.404/76, respeitados os dispositivos introduzidos pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, sendo constituída por meio da Ata de Assembleia de Constituição, realizada em 13 de dezembro de 2002, e autorizada a funcionar como instituição financeira por meio de homologação exarada pelo BANCO CENTRAL DO BRASIL – BCB, em 30 de setembro de 2003. Seus atos constitutivos foram registrados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 07 de outubro de 2003.

Em 06 de dezembro de 2004, com a publicação do Decreto Estadual nº 36.703/04, a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. teve ampliada a sua autonomia nas gestões administrativa, financeira e operacional, assim como em seus recursos, com vistas à efetiva consecução de seus objetivos sociais.

NOTA 2 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. – AGERIO, empresa vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços – SEDEIS tem por finalidade contribuir para a consecução da política de apoio do Governo do Estado aos investimentos produtivos, mediante a concessão de financiamento de capital fixo e de giro a projetos industriais, agropecuários, turísticos e de serviço, de empresas implantadas ou que venham a se implantar no âmbito do território fluminense.

Além da concessão de financiamento com recursos próprios e de repasses de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, da Caixa Econômica Federal – CAIXA e da Financiadora de Estudos e Pesquisa – FINEP de acordo com o programa INOVACRED, a AGERIO atua como Agente Financeiro do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FUNDES e administradora do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses – FREMF e do Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacificadas do Rio de Janeiro – Fundo UPP Empreendedor. Apóia, também, investimentos no Estado através da participação acionária direta e indireta.

NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Diretoria da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A.– AGERIO autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 22 de julho de 2015. Tais demonstrações foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, ressaltamos:

a) Apresentação do Resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência, o qual estabelece que receitas e despesas devam ser apropriadas nos períodos em que ocorrerem.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Assim, as Demonstrações Contábeis da Instituição contemplam estimativas referentes à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado e às Provisões para Perdas com Operações de Créditos, sendo estas últimas calculadas conforme normas específicas do Banco Central. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução 3.604/08, do Conselho Monetário Nacional – CMN incluem caixa e depósitos bancários.

d) Ativos e Passivos circulantes e a longo prazo

São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo do Ativo Realizável e do Passivo Exigível obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

e) Títulos e Valores Mobiliários

São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais são reconhecidos no resultado do exercício. Os títulos são para negociação imediata e/ou mantidos até o vencimento. A Circular n.º 3.068/01 – BACEN que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos não se aplica às agências de fomento.

A AGERIO vem adquirindo participações em Fundos de empresas Emergentes no setor de biotecnologia e tecnologia da Informação, tendo em vista seus objetivos estatutários e sociais, cujo reconhecimento dos rendimentos auferidos é em contrapartida ao resultado.

f) Ativo Permanente

Está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção, ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e do prazo de contrato de cessão de uso.

O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas.

g) Avaliação do valor recuperável (Impairment)

Os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores em relação ao mercado ou uso. A AGERIO não desenvolveu programa de testes de recuperabilidade, em função da relevância dos bens do ativo imobilizado frente ao ativo total, do dispêndio financeiro e operacional que teria com a realização dos respectivos testes e da ausência de indícios da desvalorização.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A Instituição adota a sistemática de apuração do Imposto de Renda pelo Lucro Real utilizando alíquota determinada de 15% e adicional de 10%.

A parcela correspondente à Contribuição Social foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro real, na forma da legislação vigente.

i) Contribuições para o PIS/PASEP e COFINS

As contribuições para o PIS/PASEP e COFINS foram calculadas às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, e são apuradas pelo regime cumulativo. Com a publicação da Lei nº 12.715, de 17 de setembro de 2012, as Agências de Fomento passaram a ter o mesmo tratamento tributário dos Bancos de Investimentos.

j) Ativos e Passivos contingentes

Os Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

Os passivos contingentes são avaliados e reconhecidos com base em parecer da Diretoria Jurídica sobre os prováveis riscos de perdas de uma ação judicial ou administrativa. São constituídas provisões de 100% para processos classificados como Perda Provável, cujos valores de perda possam ser determinados ou estimados. Para os processos classificados como de Perda Possível, os quais não requerem constituição de provisão, foi realizada somente divulgação em notas explicativas. Para processos classificados como Perda Remota, não efetuamos provisões ou divulgação. Os valores decorrentes desta prática estão demonstrados na nota 12 – “d2”.

NOTA 5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários apresenta saldo em 30 de junho, conforme quadro abaixo:

| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS          | 06/2015 | 06/2014 |
|----------------------------------------|---------|---------|
| I – Curto Prazo                        | 209.661 | 225.159 |
| Cotas de Fundos de Investimentos       | 209.661 | 225.159 |
| II – Longo Prazo                       | 76.734  | 64.109  |
| LFT – Carteira Própria                 | 65.761  | 58.859  |
| Cotas de Fundos em Participação        | 6.859   | 2.127   |
| Cotas de Fundos Empresas               | 4.114   | 3.123   |
| Total de Títulos e Valores Mobiliários | 286.395 | 289.268 |

As aplicações em cotas de Fundos em Participações e Empresas (R\$10.973 mil do total em 2015) foram uma iniciativa da administração para diversificar seus investimentos e modalidade de apoio financeiro para as empresas do Estado do Rio de Janeiro.

NOTA 6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em conformidade com a Res. CMN nº 2.682/99, as operações de crédito da AGERIO são classificadas por meio de modelos de avaliação de risco de crédito, consistentes e verificáveis, que contemplam aspectos em relação ao tomador e à operação.

a) Classificação das operações de crédito em ordem crescente de risco

| CLASSIFI-<br>CAÇÃO DE<br>RISCO | TOTAL DAS<br>OPERAÇÕES<br>06/2015 | TOTAL DAS<br>OPERAÇÕES<br>06/2014 | PROVISÃO<br>% | VALOR DA<br>PROVISÃO<br>06/2015 | VALOR DA<br>PROVISÃO<br>06/2014 |
|--------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|---------------|---------------------------------|---------------------------------|
| AA                             | 8                                 | 35                                | -             | -                               | -                               |
| A                              | 28.232                            | 25.129                            | 0,5           | 141                             | 125                             |
| B                              | 68.380                            | 45.763                            | 1             | 684                             | 458                             |
| C                              | 56.128                            | 17.919                            | 3             | 1.684                           | 537                             |
| D                              | 11.446                            | 64                                | 10            | 1.145                           | 7                               |
| E                              | 400                               | 37                                | 30            | 120                             | 12                              |
| F                              | 3.336                             | 6.270                             | 50            | 1.668                           | 3.135                           |
| G                              | 141                               | 21                                | 70            | 98                              | 14                              |
| H                              | 1.762                             | 1.258                             | 100           | 1.762                           | 1.258                           |
| TOTAL                          | 169.833                           | 96.496                            |               | 7.302                           | 5.546                           |

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

| Provisão Crédito Liquidação Duvidosa | 06/2015 | 06/2014 |
|--------------------------------------|---------|---------|
| Saldo no início do período           | 6.787   | 6.387   |
| Constituição da provisão             | 621     | 3.819   |
| Reversão de provisão                 | -       | -       |
| Créditos baixados para Prejuízo      | (106)   | (4.660) |
| Saldo no fim do período              | 7.302   | 5.546   |

c) Classificação das operações de crédito e provisões quanto aos prazos de vencimentos

| Financiamentos Repasse                       | 06/2015 | 06/2014 |
|----------------------------------------------|---------|---------|
| Curto Prazo                                  | 16.650  | 12.921  |
| Longo Prazo                                  | 63.291  | 34.568  |
| Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa | (1.770) | (2.730) |
| Total                                        | 78.171  | 44.759  |
| Financiamentos Recursos Próprios             | 06/2015 | 06/2014 |
| Curto Prazo                                  | 24.045  | 12.465  |
| Longo Prazo                                  | 65.846  | 36.540  |
| Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa | (5.531) | (2.816) |
| Total                                        | 84.360  | 46.189  |

NOTA 7 – BENS NÃO DE USO PRÓPRIO

O valor de R\$ 3.095 mil se refere a imóveis originados de baixa de operações de crédito de curso anormal. (zero em 30/06/2014)

NOTA 8 – INVESTIMENTOS

| BENS          | 06/2015 | Adições | Baixas | 06/2014 |
|---------------|---------|---------|--------|---------|
| INVESTIMENTOS | 0       | 0       | 2.000  | 2.000   |
| Ações e Cotas | 0       | 0       | 2.000  | 2.000   |

Em 30 de junho de 2015, a AGERIO decidiu pela reclassificação do saldo relativo sua participação na empresa Hygeia Biotecnologia S.A., do subgrupo Investimentos, no Permanente para o subgrupo “Outros Valores e Bens” no Realizável a Longo Prazo, considerando que a participação na investida não configura influência significativa. O tratamento contábil aplicado foi o de manter o valor registrado pelo custo histórico da aquisição.

NOTA 9 – IMOBILIZADO DE USO

| BENS                     | Taxa de<br>Depreciação | Saldo em<br>06/2015 | Adições | Baixas | Saldo em<br>06/2014 |
|--------------------------|------------------------|---------------------|---------|--------|---------------------|
| IMOBILIZADO DE USO       |                        | 6.928               |         |        | 7.363               |
| Edificações              | 4%                     | 8.865               |         |        | 8.865               |
| Instalações              | 10%                    | 135                 |         |        | 135                 |
| Móveis e Equipamentos    | 10%                    | 1.047               | 27      | 29     | 1.049               |
| Sistemas de Comunicação  | 10%                    | 44                  | 5       |        | 39                  |
| Equip. De Proc. De Dados | 20%                    | 957                 | 453     |        | 503                 |
| Sistemas de Transportes  | 20%                    | -                   |         | 64     | 64                  |
| Depreciação Acumulada    |                        | (4.120)             | (828)   |        | (3.292)             |

Em 30 de Junho de 2015, a AGERIO possui cobertura de seguros para os Bens do Ativo Imobilizado em montantes considerados suficientes pela administração, no caso de eventuais riscos e sinistros.

A administração não identificou indícios de desvalorização nos bens que compõem o Ativo Imobilizado da AGERIO. Desta forma, não foram efetuados ajustes relativos ao valor de recuperação de ativos, tratado pelo Pronunciamento Técnico CPC 01, regulamentado pela Resolução CMN nº 3.566/08.

NOTA 10 – INTANGÍVEL

| BENS                                | Saldo em<br>06/2015 | Adições | Baixas | Saldo em<br>06/2014 |
|-------------------------------------|---------------------|---------|--------|---------------------|
| ATIVOS INTANGÍVEIS                  | 2.444               |         |        | 272                 |
| Licenças Antes de 01/10/2013        |                     | -       |        |                     |
| Licença Uso Software – Sistema RH   | -                   |         | 91     | 91                  |
| Licença Uso Software – Informática  | 126                 |         | 210    | 336                 |
| Licenças A Partir de 01/10/2013     |                     |         |        |                     |
| Licença Uso Software – Temporário   | 692                 | 736     | 212    | 168                 |
| Licença Uso Software – Permanente   | 11                  | 11      |        | -                   |
| Licença Uso Software – Em Andamento | 2.087               | 2.087   |        | -                   |
| Amortização Acumulada               | (472)               | (149)   |        | (323)               |

A rubrica de Licença Uso Software – Em andamento– refere-se às aquisições de novos softwares de gestão e financeiro e ao desenvolvimento de especificações destes softwares, internamente. Esses softwares estão em processo de implantação/homologação e possuem caráter de vida útil indefinida, motivos pelos quais não estão sendo amortizados.

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

As obrigações por empréstimos e repasses estão compostas da seguinte forma:

|                     | 06/2015                       | 06/2014    |
|---------------------|-------------------------------|------------|
| Curto Prazo         | 18.171                        | 13.903     |
| Longo Prazo         | 67.784                        | 36.642     |
| Total               | 85.955                        | 50.545     |
| Taxa média de Juros | Natureza                      | Vencimento |
| 1,44% a.a.          | Repasses Finame / BNDES/Finep | 15/08/2023 |





AGÊNCIA ESTADUAL DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. - AGERIO

CNPJ:05.940.203/0001-81

NOTA 12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

Dividendos

| Dividendos e JCP        | 06/2015 | 06/2014 |
|-------------------------|---------|---------|
| Governo do Estado do RJ | 4.300   | 1.879   |
| Total                   | 4.300   | 1.879   |

O valor provisionado em junho de 2014 (R\$ 1.879) foi integralmente incorporado ao capital social da empresa, conforme decisão proferida na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 18/09/2014. O saldo em junho de 2015 refere-se ao valor apurado no exercício de 2014.

b) Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro

|                                                      | 06/2015 | 06/2014 |
|------------------------------------------------------|---------|---------|
| Provisão para Impostos e Contribuições sobre o lucro | 4.452   | 2.080   |
| SUB TOTAL                                            | 4.452   | 2.080   |

c) Outras Obrigações Fiscais e Previdenciárias

|                                            | 06/2015 | 06/2014 |
|--------------------------------------------|---------|---------|
| Impostos e Contribuições a Recolher        | 1.147   | 959     |
| SUB TOTAL                                  | 1.147   | 959     |
| TOTAL Obrigações Fiscais e Previdenciárias | 5.599   | 3.039   |

d) Diversas

d.1) Provisões Para Pagamentos a Efetuar

|                                   | 06/2015 | 06/2014 |
|-----------------------------------|---------|---------|
| Provisão Para Despesas de Pessoal | 4.099   | 2.824   |
| Outras Despesas Administrativas   | 162     | 425     |
| Outros Pagamentos                 | 239     | 119     |
| SUBTOTAL                          | 4.500   | 3.368   |

d.2) Provisão Para Passivos Contingentes

|                                   | 06/2015 | 06/2014 |
|-----------------------------------|---------|---------|
| Provisão p/ Passivos Contingentes | 282     | 26      |

A necessidade de Provisão para Contingências de R\$ 282 mil foi avaliada conforme premissas sobre eventuais perdas com ações de natureza trabalhista e civil, baseada na opinião de possibilidade de Perda Provável de nossos assessores jurídicos. A AGERIO configura em processos classificados como de Perda Possível, e tendo em vista o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, homologado pela Resolução nº 3823/09, a AGERIO estima o montante de R\$ 668 mil.

d.3) Credores Diversos no País

|                          | 06/2015 | 06/2014 |
|--------------------------|---------|---------|
| Recursos do Fundo UPP    | 945     | 1.646   |
| Repasse - FUNDES / FREMF | 7.602   | 159     |
| Diversos                 | 628     | 162     |
| SUBTOTAL                 | 9.175   | 1.967   |
| TOTAL Diversas           | 13.957  | 5.361   |

Os valores registrados na rubrica de Credores Diversos no País referem-se quase que na sua totalidade aos montantes recebidos pela AGERIO de financiados do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FUNDES e do Fundo de Recuperação dos Municípios Fluminenses – FREMF para posterior repasse aos respectivos fundos e para o Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacíficas do Rio de Janeiro – Fundo UPP. Na composição dessa rubrica, são registrados também os recursos recebidos pela AGERIO do Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacíficas do Rio de Janeiro – Fundo UPP para posterior liberação de operações de microcrédito.

NOTA 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

Em 30 de junho de 2015, o capital social é de R\$ 345.774 mil, representado por 139.507.840 de ações ordinárias nominativas, assim distribuídas:

|                                                                  |             |
|------------------------------------------------------------------|-------------|
| Estado do Rio de Janeiro                                         | 139.494.187 |
| Companhia Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro | 13.653      |
| Total                                                            | 139.507.840 |

Abaixo demonstramos a evolução do Capital Social:

| Descrição                                          | Valor (R\$ MIL) |
|----------------------------------------------------|-----------------|
| Capital Social no início do exercício (31/12/2014) | 329.819         |
| Aumento de Capital – por subscrição                | 13.516          |
| Aumento de Capital – com reservas                  | 560             |
| Aumento de Capital – por renúncia de dividendos    | 1.879           |
| Total do Capital Social em 30 de junho de 2015     | 345.774         |

O valor de R\$ 2.439 mil, incorporado ao Capital Social, corresponde à capitalização parcial do lucro apurado em 2014, no valor de R\$ 560 mil e incorporação ao capital do valor referente a dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 1.879 mil renunciados pelo Estado do Rio de Janeiro e pela CODIN, conforme AGO/AGE de 18/09/2014, com registro na Junta Comercial em 30/12/2014.

O valor de R\$ 13.516 mil a ser incorporado ao capital corresponde à utilização, pelo Estado do Rio de Janeiro, do superávit do FREMF – Fundo de Recuperação Econômica dos Municípios Fluminenses para aumento de capital da AGERIO, conforme Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal de 24/06/2015, que está em análise pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 14 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A instituição não realizou operações com características de derivativos e não mantinha operações financeiras com a finalidade de proteger-se dos riscos de perdas com flutuações nas taxas de câmbio e de juros, na data do Balanço.

NOTA 15 – SEGUROS

| SEGURO                                | VIGÊNCIA                | VALOR MÁXIMO DE COBERTURA (R\$ MIL) |
|---------------------------------------|-------------------------|-------------------------------------|
| Bens patrimoniais móveis e imóveis    | 25/02/2015 a 25/02/2016 | 7.820                               |
| Micro-ônibus                          | 10/07/2015 a 10/07/2016 | 200                                 |
| Responsabilidade civil dos Executivos | 17/04/2015 a 17/04/2016 | 15.000                              |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs.

Administradores e Diretores da

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – AGERIO

Examinamos as demonstrações contábeis da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – AGERIO, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e das demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – AGERIO é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demons-

trações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e da razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

NOTA 16 - LIMITES OPERACIONAIS

A parcela relativa às exposições ao risco de crédito é calculada de acordo com a Abordagem Padronizada do Banco Central do Brasil, em conformidade com a Circular nº 3.644/13. A exposição ao risco operacional é calculada de acordo com abordagem do indicador básico, conforme Circular nº 3.640/2013.

A AGERIO não possui operações em carteira de negociação e monitora as exposições referentes ao risco de mercado (parcela RWAMPAD) por meio de abordagem padronizada.

A metodologia utilizada para cálculo do risco da variação de taxas de juros de operações da carteira de não negociação (RBAN) é o VaR paramétrico, com 95% de segurança e intervalo para um dia.

Os valores referentes à alocação de capital para as exposições a risco da AGERIO se encontram devidamente enquadrados nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente, conforme tabela a seguir.

|                                                      | (R\$ Mil) | Jun-15  | Jun-14  |
|------------------------------------------------------|-----------|---------|---------|
| Patrimônio de Referência (PR)                        |           | 355.448 | 333.320 |
| Capital Destacado para Operações com o Setor Público |           | 44.535  | 42.300  |
| PR para Limite de Compatibilização com o RWA         |           | 310.912 | 291.020 |
| RWA - Ativos Ponderados pelo Risco                   |           | 464.276 | 388.696 |
| - RWACPAD                                            |           | 407.773 | 337.223 |
| - RWAOPAD                                            |           | 54.837  | 50.351  |
| - RWAMPAD                                            |           | 1.665   | 1.121   |
| RBAN                                                 |           | 552     | 147     |
| Limite para Imobilização (LI)                        |           | 155.456 | 145.510 |
| Situação para Limite de Imobilização                 |           | 6.441   | 9.349   |
| Índice de Imobilização (II)                          |           | 1,81%   | 3,21%   |
| Índice de Basileia (IB)                              |           | 66,97%  | 74,87%  |
| IB Amplo                                             |           | 66,25%  | 74,61%  |

NOTA 17 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos da AGERIO abrange os riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional, além da gestão do capital da instituição, em observância às exigências do Banco Central do Brasil. A estrutura de gerenciamento de riscos da AGERIO é compatível com a natureza e com a complexidade das operações e dos produtos oferecidos.

A AGERIO possui políticas que definem um conjunto de princípios e diretrizes para o gerenciamento de cada categoria de risco, a fim de manter as exposições em níveis suficientes e adequados estabelecidos pela instituição e alinhados à sua estratégia de capital.

a) Risco de Crédito

O risco de crédito está associado, principalmente, à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte.

O gerenciamento do risco de crédito compreende a avaliação de risco de crédito das operações e o monitoramento da carteira de crédito da instituição.

b) Risco de Mercado

A AGERIO não possui operações classificadas na carteira de negociação. As operações da AGERIO expostas ao risco de mercado estão classificadas na carteira de não negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o vencimento.

c) Risco de Liquidez

O risco de liquidez está associado à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, bem como à possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição.

d) Risco Operacional

O risco operacional está associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, inclusive o risco legal associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela instituição.

Os conhecimentos sobre risco operacional são disseminados na AGERIO, de forma a estimular a participação de todos os empregados na identificação e reporte das exposições e eventos de risco identificados no desenvolvimento de suas atividades, contribuindo para o fortalecimento da cultura de gestão do risco operacional.

e) Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, de avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, e de planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

NOTA 18 – POLÍTICA DE PREVENÇÃO A LAVAGEM DE DINHEIRO E OCULTAÇÃO DE BENS, DIREITOS E VALORES

A AGERIO mantém treinamentos, políticas de atuação, normas e procedimentos operacionais que norteiam as ações da AGERIO a fim de prevenir e/ou evitar que a instituição seja utilizada como instrumento para prática de lavagem de dinheiro e ocultação de bens, direitos e valores.

As ações de prevenção e combate à lavagem de dinheiro são apoiadas e acompanhadas pela Alta Administração da AGERIO, que avaliam os procedimentos adotados pela unidade responsável pelo controle interno e compliance.

A AGERIO possui um Portal de Prevenção à PLD em sua rede corporativa, disponibilizando a todos os empregados os principais normativos internos estratégicos e operacionais sobre prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, bem como legislação de entidades regulatórias e de controle.

A AGERIO promove treinamentos, capacitações e certificações sobre prevenção à lavagem de dinheiro, contribuindo para a manutenção da cultura de controle da instituição.

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

A AGERIO não possui operações com partes relacionadas.

A remuneração dos administradores no semestre, incluindo os respectivos encargos sociais, totalizou a importância de R\$ 1.064 mil e R\$ 913 mil no primeiro semestre de 2014.

**José Inácio Ferreira**  
Contador – CRC 56835/O7  
CPF: 605.634.007-49

**Valquiria Xavier Delmondes**  
Diretora de Controladoria e Risco

**José Domingos Vargas**  
Presidente

HUGO FRANCISCO SACHO  
CRC – 1SP 124.067/O-1  
SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC – 2SP 017.676/O-8